

RECEPÇÕES DA ANTIGUIDADE EM TERRAS CATARINENSES: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA CULTURA CLÁSSICA ANTIGA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS-SC

Éris da Rocha Rodrigues¹, Prof. Dr. Filipe Noé da Silva²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investiga as apropriações da Antiguidade Clássica na cidade de Florianópolis (SC). Partindo das teorias de Recepção e Usos do Passado, esta investigação observa como, na capital catarinense, as referências à Antiguidade formaram parte de um repertório cultural entre o final do século XIX e início do XX. Nesta empreitada, investigamos o impacto da Antiguidade na Arquitetura, mas também nos jornais de Santa Catarina no período considerado.

DESENVOLVIMENTO

Em sua fase inicial, a pesquisa teve caráter sobretudo bibliográfico e objetivou compreender o que se entende, na historiografia contemporânea, pelos termos “Recepção” e “Usos do Passado” no âmbito dos estudos clássicos. Nesse sentido, pôde-se observar a aplicação desses conceitos em estudos levados a cabo em diferentes cidades, como: Recife, Buenos Aires, Corumbá, São Paulo e Londrina, no Brasil e na América Latina como um todo. Para além do estudo bibliográfico, a pesquisa também contou com a realização de um estudo de caso, uma saída de campo, na qual foram visitados, respectivamente: o Palácio Cruz e Sousa (**Imagem 01 e Imagem 02**), a Catedral Metropolitana de Florianópolis (SC) e a Praça XV de novembro. Na ocasião, foram evidenciados elementos arquitetônicos neoclássicos (inspirados na Arquitetura antiga), mas também objetos de caráter artístico (vitrais, estátuas, placas comemorativas) elaborados a partir de referenciais oriundos da Antiguidade. Desenvolvida no âmbito do Laboratório AYA (Estudos Pós-coloniais e Decoloniais), em consonância com atividades de Ensino e Extensão voltadas à mesma temática, a presente pesquisa também buscou (na Hemeroteca Digital) referenciais sobre a Antiguidade em jornais catarinenses dos séculos XIX e XX. Nessa investigação, entre outras constatações, foi possível observar, em 1909, no jornal *A Gazeta Joaquinense* (**Imagem 03**), poesia dedicada à antiga cidade de Pompéia, destruída por erupção vulcânica. Menções a esta cidade, ademais, também foram realizadas no jornal *O Estado* (**Imagem 04**), de 13 de dezembro de 1938. Por ocasião de escavações arqueológicas realizadas na referida cidade romana, o jornal cogitava a possibilidade de o cristianismo ter sido amplamente adotado pela população pompeiana antes de sua destruição pelo Vesúvio.

¹ Bolsista de Iniciação Científica – FAED/UDESC. Integrante do Laboratório AYA (Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais), FAED/UDESC.

² Professor Adjunto – História Antiga e Medieval. Docente do Programa de Pós-Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PROFHISTÓRIA). Integrante do Laboratório AYA (Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais), FAED/UDESC.

RESULTADOS

A presente pesquisa, que ainda se encontra em desenvolvimento, permitiu constatar que o repertório cultural advindo da Antiguidade desempenhou um papel de referencial cultural e religioso entre arquitetos e jornalistas atuantes em Florianópolis (SC), mas também em cidades como São Joaquim (SC). Ao passo que o referencial do Palácio Cruz e Souza se restringe à aplicação arquitetônica e artística, sobretudo, é imperioso destacar que as referências à Antiguidade também ocupam um lugar de destaque no jornalismo e na religiosidade vigentes na capital catarinense da primeira metade do século XX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da Antiguidade não pode abrir mão do exame cuidadoso sobre suas próprias proposições interpretativas. Para esta empreitada, os conceitos de “Recepção” e “Usos do Passado” parecem profícuos e preñhes de possibilidade, uma vez que nos convidam a refletir acerca das múltiplas formas de Antiguidade que são construídas no cotidiano das cidades. Florianópolis (SC), antiga Desterro, tampouco permaneceu imune a esse processo de idealização e elaboração do passado antigo em consonância com os anseios e demandas do tempo presente.

Palavras-chave:

Usos do passado; Recepção; Antiguidade Clássica; Jornais; Arquitetura; Florianópolis.

ANEXOS

Imagem 01: Entablamento e frontão com referências à arquitetura grega antiga, fachada externa do Palácio Cruz e Sousa (Acervo pessoal).



Imagem 02: Pormenor da parte interna do Palácio Cruz e Sousa, com figura de Hermes, deus grego, voando no céu acompanhado por divindade (Fortuna?). (Acervo pessoal).

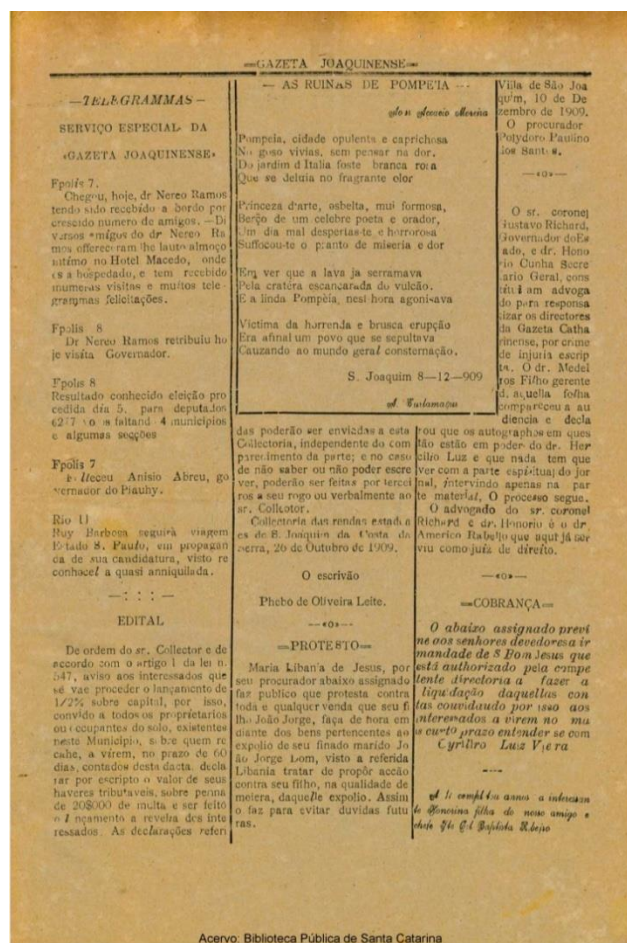


Imagem 03: Jornal *O Estado*, do dia 13 de dezembro de 2026, com texto referente à Arqueologia em Pompeia. **Fonte:** Hemeroteca Digital Catarinense.



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Imagem 04: Jornal *Gazeta Joaquinense*, de 08 de dezembro de 1909, contendo poesia sobre a cidade de Pompeia. **Fonte:** Hemeroteca Digital Catarinense.



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCISCO, Gilberto da Silva. Tradição clássica no Brasil contemporâneo. Elementos da arquitetura clássica em São Paulo e em Londrina. *Boletim Museu Histórico de Londrina*. Vol.03, Nº06, p.09-22.

DUPLÁ, Antônio. SILVA, Glaydson José da. SILVA, Filipe Noé. Projeto ANIHO – Antiguidade Nacionalismos e identidades complexas na historiografia acadêmica a cultura de massas na Europa e na América Latina (1870 – 2020). *Heródoto*, Unifesp, Guarulhos, v.9, n1, 2024..

DELL'ELICINE, Eleonora. Somos de pedra: a linguagem da alegoria clássica nas estagiárias cívicas de Buenos Aires (1890-1915). *Heródoto*, Unifesp, Guarulhos, v.9, n.1, 2024.1. p. 267-288.

SILVA, Glaydson José; FUNARI, Pedro Paulo. GARRAFFONI, Renata Senna. Recepções da antiguidade e usos do passado: estabelecimento dos campos e sua presença na realidade brasileira. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.40, nº.84,2020.

SILVA, Rafael Arruda. PINTO, Renato. Usos do passado e estatutária nas reformas urbanas em Recife no início do século XX. Vol. XIV, n 27, 2017.